
A coordenadora do Pro Paz Integrado, Eugênia Fonseca, conversou com pais e filhos sobre a importância de denunciar e prevenir os casos. Foto: Eunice Pinto/Ag. Pará

Neste domingo (18), os frequentadores da Praça da República, em Belém, acompanharam uma programação especial em alusão ao dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes. Diversos órgãos estaduais e municipais que formam o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes promoveram apresentações culturais e fizeram a divulgação de serviços com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a sociedade no combate aos crimes contra o jovem no Pará, durante o evento coordenado pela Fundação Papa João XXIII (Funpapa).

Durante toda a manhã, foram entregues materiais de divulgação, com informações sobre sinais e sintomas desenvolvidos por crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, além de orientações sobre locais de atendimento as vítimas desse tipo de crime. Os servidores do Pro Paz Integrado, que fazem um atendimento integral e interdisciplinar às crianças e adolescentes vítimas de violência, participaram do evento, orientando a população sobre o serviço interdisciplinar desenvolvidos nos núcleos.

O Pro Paz Integrado tem um modelo de atendimento considerado referência no país, pois, além de conduzir às denúncias à Polícia Civil, orienta sobre os cuidados que pais e responsáveis devem tomar para que crianças e adolescentes não se tornem vítimas. Para a coordenadora do Pro Paz Integrado, Eugênia Fonseca, o 18 de maio serve para lembrar toda a população que a violência sexual é um problema social que deve ser combatido por todos, para que assegure uma infância e adolescência mais segura.

“Esse é um crime que precisa ser combatido não só pelo governo, mas também pela sociedade. Que ela possa nos ajudar fazendo a denúncia. É por isso que estamos com esse trabalho de prevenção, para que a comunidade esteja alerta sobre os riscos que a criança e o adolescente correm”, disse.

Combate – Em Tucuruí, a equipe do Pro Paz Integrado, também faz um trabalho de mobilização com a população local, nas praças e escolas do município, divulgando os serviços oferecidos pelo projeto e incentivando a importância de denunciar. Desde a última sexta-feira (16), o Pro Paz Integrado promove ações alusivas ao 18 de maio. A primeira delas foi uma palestra na Escola Estadual Maestro Waldemar Henrique, no bairro do Benguí, que debateu com alunos e professores sobre os tipos de violência cometida contra crianças e adolescentes. Durante a programação, foi feito, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), o lançamento de uma cartilha com orientações que ajudem a evitar que uma criança seja vítima do crime de pedofilia.

Ainda na sexta-feira, a equipe do Pro Paz Integrado participou de uma audiência com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Exploração Sexual, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Belém. Durante o evento, que teve a participação das deputadas federais Érika Kokay (PT-DF), presidente da CPI, de Liliam Sá (PROS-RJ) e Arnaldo Jordy (PPS-PA), os servidores receberam informações de como funciona a rede de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no Pará.

Em seguida, uma comitiva viajou para Breves, onde conheceu a realidade do município. Em Belém, os trabalhos foram encerrados, depois de uma audiência com representantes do governo, no auditório da Delegacia Geral de Polícia Civil. Na ocasião, a deputada federal Liliam Sá, depois de conhecer a realidade do Estado e o Pro Paz Integrado, pediu cópia do projeto, para apresentá-lo em outros Estados como modelo de atendimento. O coordenador geral do Pro Paz, Jorge Bittencourt, destacou a importância de mais esse reconhecimento do serviço. “O Pro Paz Integrado é um serviço reconhecido mundialmente e nacionalmente. Cada vez que apresentamos o projeto e como funciona o atendimento, temos certeza de que estamos indo no caminho certo, e isso é uma preocupação e obrigação nossa, que é garantir os direitos dessas crianças e adolescentes que já tiveram em algum momento seus direitos violados. Trabalhamos em prol de um atendimento de qualidade a quem precisa dos serviços. Esse é o compromisso do governo”, afirmou.

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi instituído em 2000, com base na Lei Federal nº 9.970, criada em decorrência do caso conhecido como “Crime Araceli”, ocorrido em 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). O episódio ganhou grande repercussão na mídia, devido à brutalidade do crime cometido contra a menina Araceli, de 8 anos, que foi raptada, drogada, violentada, morta e carbonizada por

jovens de classe média da cidade, que nunca foram punidos. Desde então, as ações que marcam este dia visam mobilizar os diferentes setores da sociedade, governos e mídia sobre a urgência da proteção dos direitos de meninas e de meninos.

Texto:
Tiago Furtado

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/programa%27%23o-marca-o-dia-de-combate-%20viol%2AAncia-contra-crian%27a-e-o>